

_agenda cultural de Castelo Branco

#06

2011
JANEIRO A MARÇO

+
+ + _ www.culturavibra.com _ culturavibra@gmail.com



Castelo Branco
CulturaVibra



KURT ELLING - DEDICATED TO YOU

Propriedade:

Câmara Municipal de Castelo Branco

Direcção:

Joaquim Morão

Programação:

Carlos Semedo

Design Gráfico:

Play Me .. www.playme.pt .. info@playme.pt

Depósito Legal:

300386/09

Tiragem:

5000

Impressão:

Gráfica Almondina

Distribuição:

Gratuita

Periodicidade:

Trimestral

Cultura Vibra Online:

www.culturavibra.com / www.culturavibra.org

www.cm-castelobranco.pt

www.cultura-vibra.blogspot.com / www.twitter.com/culturavibra

Contactos:

culturavibra@gmail.com

Cine-Teatro Avenida

Avenida General Humberto Delgado

6000-081 CASTELO BRANCO

Tel. 272 349 560

Programador e Coordenador de Produção: Carlos Semedo

Assistente de Programação e Produção: Anabela Nunes

Técnicos de Som e Luz: João Falcão e Miguel Rito

Assistente Técnico: Fernando Rafael

Assistente de Bilheteira: Teresa Silva

Legenda: ■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março

| Dia | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |
|------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---|
| Cinema | | | | ■ | ■ | ■ | | ■ | | ■ | ■ | | | | ■ | | | ■ | | | | ■ | | ■ | | | | ■ | | ■ | | |
| Dança | | | | ■ | | | | | | | | | | | ■ | | | | | | | | | ■ | | | | | | ■ | | |
| Exposições | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Música | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Pluridisciplinar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Teatro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Nota: As informações e imagens utilizadas na agenda são da exclusiva responsabilidade das entidades organizadoras.

Poderão ocorrer eventuais alterações ao programa apresentado.

A agenda Cultura Vubra é amiga do ambiente



Este ano que agora se inicia adivinha-se extremamente exigente para todos os portugueses. O município de Castelo Branco consciente destas dificuldades preparou-se com seriedade, de forma a poder continuar o seu forte investimento na área cultural.

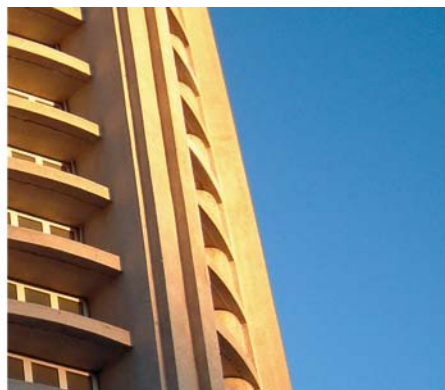
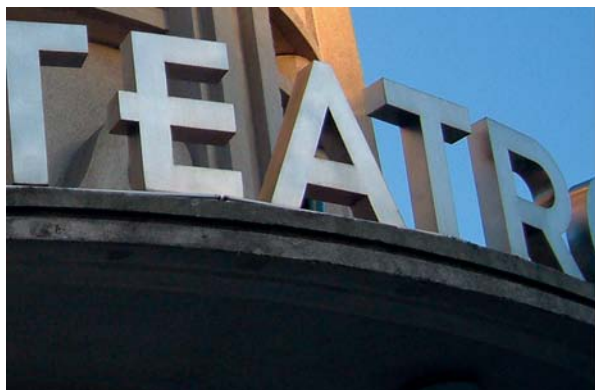
Uma parte importante desse investimento reflecte-se nesta agenda, com numerosos espectáculos de música, teatro, cinema, dança, com exposições, conversas e oficinas, procurando sempre chegar a um público alargado. Das diversas propostas saúdo efusivamente o regresso de Sérgio Godinho e Rodrigo Leão à nossa cidade. Na sequência das agendas anteriores é com muito agrado que apresentamos grupos que têm raízes no concelho, como é o caso do A Jigsaw, dos Zelig e, de forma muito especial, dos Norton, com a apresentação do seu último trabalho. No cinema, para além da continuidade das sessões que têm cativado um número crescente de pessoas, destaco a importante iniciativa Ecos do Galinheiro, na qual poderemos ver filmes anteriores a 1986, ano do fatídico incêndio que destruiu por completo o nosso Cine-Teatro Avenida.

Não posso deixar de referir o facto de ser possível, a partir deste trimestre, a compra através da internet, de bilhetes para os espectáculos que terão lugar na principal sala de espectáculos da

cidade. Atentos que estamos às necessidades do público e sempre numa perspectiva de acompanhar a evolução tecnológica, este melhoramento é acompanhado por um serviço de bilheteira dotado de um novo software, mais moderno e eficaz, para melhor servir o crescente número de pessoas que ocorre ao Cine-Teatro.

Mas a nossa agenda é também um espaço que reflecte a vitalidade ao nível da oferta de exposições no nosso concelho. Para além de Tudo é Mar Português, colectiva que permanece patente ao público no Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, teremos uma excelente exposição dedicada a Eurico Salles Viana, no Museu do Canteiro, um trimestre multifacetado na Sala da Nora, com a pintura de Alice Valente, a fotografia de Rui Dias Monteiro e a ilustração científica de Marcos Oliveira e, finalmente, a notável presença de Jorge Molder, Grande Prémio EDP/Arte, em 2010, numa mostra bem no coração da cidade, no antigo edifício dos CTT, restaurado pela autarquia. Esta aposta na Arte Contemporânea é mais um sinal inequívoco do investimento que estamos a realizar para que Castelo Branco seja, cada vez mais, uma referência em termos de oferta cultural.

Joaquim Morão



01..01

_Casa da Música de Louriçal do Campo

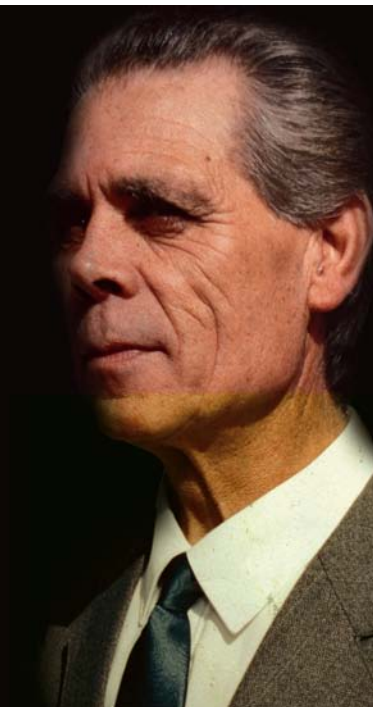
HOMENAGEM AO MAESTRO JOAQUIM CABRAL

+
+ +

_ Sábado, 16h00
Casa da Música de Louriçal do Campo
Entrada: Gratuita

HOMENAGEM AO
MAESTRO
JOAQUIM CABRAL
E APRESENTAÇÃO DO
NOVO REGENTE

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA



05..01 > 23..01

_Distrito de Castelo Branco no MFTPJ

CAMPANHA DA RESINA

A exposição apresenta a recriação e o registo fotográfico do processo de extracção da gema dos pinheiros bravos por antigos resineiros e resineiras, procurando retratar com exactidão as diversas fases da resinagem.

A exposição resulta das parcerias que o Museu de Francisco Tavares Proença Júnior estabeleceu com as Autarquias do Distrito de Castelo Branco, para apresentarem e desenvolverem actividades de carácter cultural e patrimonial, no âmbito das comemorações do Centenário e integradas na iniciativa denominada "O distrito de Castelo Branco no MFTPJ".

16.10.10 > 30.01.11

_Exposição Colectiva

"E TUDO É MAR PORTUGUÊS..."

20.01.11

_Conferência por Nuno Cunha

ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

Conferência pelo artista plástico Nuno Cunha sobre arte contemporânea portuguesa, no âmbito da exposição temporária "E tudo é mar português..."

Museu de Francisco Tavares Proença Júnior
3.ª Feira a Domingo _10:00>12:30 e 14:00>17:30
Encerrado ao público à 2.ª Feira e nos feriados
de 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e
25 de Dezembro





06..01



_de Vincente Minnelli

DEUS SABE QUANTO AMEI

Menina e moça me levaram de casa de minha mãe. Qual fosse a causa daquela minha levada, era pequena não na soube então". Some Came Running faz-me sempre lembrar o princípio da novela de Bernardim Ribeiro. Quando Shirley MacLaine acorda no autocarro onde até aí não a víamos (a câmara só nos mostra Sinatra a dormir), e depois de lermos o anúncio da companhia de transportes ("and leave the driving to us"), ou, depois no primeiro diálogo dela com Sinatra ("You're a nice kid. I like you. Take care") sinto essa sensação do "levada", um dia, menina e moça, "de casa de minha mãe" (sempre gostei mais dessa variante do texto do que da usual que diz "de casa dos meus pais") por causas que fica sem saber. Há, no filme de Minnelli, o mesmo duplo acentuar da juventude ("menina e moça"), a mesma saudade por um quente mundo perdido, o mesmo desconhecimento por razões de perpétua infância, a mesma viagem, o mesmo lento sublinhar do tempo, do "então". E, mais importante, ainda, a equivalência, nas cores, no décor, e no rosto de Shirley, das labiais de Bernardim, com o corte final (e dental) do "então", do tempo.



+
+ +

_ 5ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €3,00

Duração: 137 min.

Classificação: Maiores de 12 Anos

FICHA TÉCNICA

Dave Hirsh - FRANK SINATRA;
Bama Dillert - DEAN MARTIN;
Ginny Moorhead - SHIRLEY MACLAINE;
Gwen French - MARTHA HYER;
Frank Hirsh - ARTHUR KENNEDY;
Edith Barclay - NANCY GATES;
Agnes Hirsh - LEORA DANA;
Dawn Hirsh - BETTY LOU KEIM;
Prof. Robert Haven French - LARRY GATES;
Raymond Lanchak - STEVEN PECK;
Jane Barclay - CONNIE GILCHRIST;
Smitty - NED WEVER;
Rosalie - CARMEN PHILLIPS;
Wally Dennis - JOHN BRENNAN;



07..01

_2º Aniversário

KERB CRAWLERS

Tudo começou nos breves meses de Outono, onde dois membros da banda, Luís e Ernesto, se conheceram através de uma amiga mútua onde se veio a criar não só um grupo de amigos, mas também um verdadeiro grupo empenhado em chegar longe.

No seu desenvolvimento a banda teve algumas repercussões, desde a saída do primeiro baixista, segundo baixista e a infeliz saída do vocalista. Mas no entanto a banda nunca desistiu, continuando com o Luís a vocalista, Ernesto na bateria, entrada afortunada do capinha, na guitarra, e a entrada ainda mais sublime de Nuno Marques, no baixo, (aka Turbina).

Desde então a banda encontra-se em ascensão, dando uma boa quantidade de concertos, ganhando fãs e a caminho de uma gravação de um CD, isto já com editorial

Com o 2º aniversário da banda e para festejar esta decidiu organizar um concerto no Cine-Teatro de Castelo Branco, em que 1€ de cada bilhete vai ser doado à APPACDM de Castelo Branco.

+
+ +

_ 6º Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00



08..01 > 30..01

_CORPOtraçoCORPO
ALICE VALENTE

Todo o meu trabalho da "IMAGEM" nos domínios da Poesia, da Pintura e da Fotografia, que estou a desenvolver e a realizar através de projectos autorais, deve-se à minha enorme preocupação com a importância do corpo, corpo que está presente em todos os meus projectos, mas existe um que inicie no ano 2003 e que gostaria de vos dar a conhecer, é o CORPOtraçoCORPO – a poesia e a pintura.

"CORPOtraçoCORPO é a comunhão da exposição de imagens poéticas – CORPO vivo com as minhas imagens pictóricas – CORPO ficcionado. A pintura" – é compreendida com 9 obras em díptico para cada uma das 9 cores, com o formato de 130x81cm apresentadas na verticalidade ou na horizontalidade. A poesia – surge na conceptual relação da importância da palavra com o pictórico, presente no título das obras e em que irá corresponder a cada obra em seu título, um poema com o mesmo título. O traço deste projecto apresenta-se na poesia através da palavra e na pintura através da cor, em que representa o equilíbrio ou a harmonia, o que vem entre um e outro.. o outro que pode ser o nosso próprio outro ou o outro propriamente dito, em conhecimento ou desconhecimento, depende de como o utilizamos no seu total sentir e pensar sem o aniquilar, numa atenção redobrada dos recursos e potencialidades que possui. O nove presente no traço da cor e no traço da palavra, surge como o novo, o último dos números, representa assim o nascer, o cuidar beneficentemente do ressurgir, em criatividade, o seguinte, o próximo, que virá em sua contemporaneidade, numa antevisão comprazer do que irá ser conhecido ética e esteticamente, no antes do todo em

+
+ +

_ 3ª Feira a Domingo_14h00 às 19h00
Sala da Nora - Cine-Teatro Avenida

Entrada: Gratuita

Inauguração: 16h00 .. 08 Janeiro

Aceitam-se marcações para grupos na parte da manhã das 10h00 às 13h00

seu próprio desconhecimento.. As 9 cores: o vermelho, o castanho-terra, o águil-azul-céu (designação do azul-água e do azul-céu), duas cores conjuntas apresentados na horizontalidade e o laranja-lima (designação da cor da laranja e da cor do limão), duas cores igualmente conjuntas, mas apresentadas na verticalidade, o verde-oliva, o verde e será a cor-de-pele, que encerrará o ciclo das 9 cores.

A inauguração conta com participação de Velha Gaiteira, Ana Nobre e Jorge Infante.



01..01 > 31..03

_Actividades

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

20.12>21.01

Exposição dos trabalhos relativo ao concurso
"A árvore de Natal ecológica"

04>22.01

Vamos conhecer o nosso Património "O Jardim do Paço"
Objectivo: valorizar o património da nossa cidade

Ateliê de Expressão Plástica "O nosso Jardim do Paço"
Realização de um painel colectivo

07>28.02

Ateliê de Carnaval "Máscaras, mascarilhas e Fantasias"

14.02

Dia dos Namorados

Objectivo: divulgar curiosidades e origens da efeméride; motivos para a leitura de textos que falam sobre o amor

01>18.03

Ateliê do Dia do Pai - "Vamos fazer uma prenda para o pai..."

Objectivo: divulgar curiosidades sobre o dia do pai; elaboração da prenda para o pai

+
+ +

21>31.MARÇO

Ateliê da Páscoa

Objectivo: divulgar curiosidades e origens da efeméride; promover o espírito pascal.

26.01>23.02>16.03

Ler a Dois



08..01

SÉRGIO GODINHO

Sérgio Godinho é um músico. E na música engloba as palavras – nesse aspecto é um poeta; engloba o estar num palco – e nesse aspecto é um cantor; é também um compositor porque faz melodias e ritmos a partir de coisas que vai escolhendo. E um músico-intérprete utiliza tudo, as palavras, as melodias, o palco, não consegue compartimentar...

"O cantor acaba por ser a consequência natural das canções serem compostas. É um pouco como um script de cinema, ou uma peça teatral, que só existem se forem representadas e para serem representadas."

+ + %

_ Sábado, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00

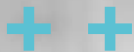
mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

CULTrede



QR
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICA
NACIONAL



A black and white portrait of Sérgio Godinho, an older man with grey hair, resting his chin on his hand and looking thoughtfully at the camera. He is wearing a dark, ribbed shirt. The background is a blurred outdoor scene.

SÉRGIO GODINHO

_ Sábado, 21h30
Cine-Teatro Avenida

11..01

_de Xavier Beauvois

DOS HOMENS E DOS DEUSES

Em 1996, sete monges da Ordem Cisterciense da Estrita Observância são raptados e assassinados em Tibhirine, aldeia aninhada na região argelina do Magrebe. É o culminar da escalada de violência que opõe o Grupo Islâmico Armado (GIA), extremista, ao governo que acusa de corrupto. O impacto deste horrível desaparecimento, cujos contornos exactos estão ainda por esclarecer, estende-se até aos nossos dias, levado agora ao cinema sob direcção do realizador francês Xavier Beauvois.

Com efeito, é-nos dado comungar a forma abnegada como uma comunidade de homens lida com uma realidade adversa para a qual não contribui senão com a sua vocação de amor e dádiva. Uma vocação reafirmada ao arrepio das pressões externas para abandonarem a aldeia que servem à sua sorte.

Sem ceder a tentações sensacionalistas, Beauvois desvenda aos nossos olhos o dia-a-dia daquele pequeno mosteiro de Tibhirine, dos seus sete habitantes e da pacata população da aldeia local, induzindo progressivamente o adensar do contexto violento que involuntariamente envolve uns e outros.

Simple e acessível, a linguagem fílmica pretere o horror dos acontecimentos, trágicos, e da crescente violência, ao espírito com que aquela irmandade os enfrenta. Um espírito sustentado na sua extraordinária força e revitalizado na dúvida e fraqueza pela oração, pelo permanente desejo de união e comunhão, pelo tempo e oportunidade concedidos ao discernimento.

*Margarida Ataíde**in" <http://www.agenciaecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?id=82484>"*+
+ +**_ 3ª Feira, 21h30****Cine-Teatro Avenida****Entrada: €4,00****Duração: 120 min.****Classificação: Maiores de 12 Anos**

15..01

_FitKids

FANTASIA DO CINEMA

O grupo Clinibeira-Fitkids desta vez faz homenagem ao cinema que nos faz sonhar... FANTASIA DO CINEMA é o novo de Sofia Lourenço que promete encantar mais uma vez o público albacastrense com música, dança, representação e como sempre com muita alegria.

+
+ +

_ Sábado, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: informail@clinibeira.com
Duração: 90 min.



16..01

_Filarmónica União Taveirense

BANDAS EM CONCERTO

A Filarmónica União Taveirense foi fundada em 21 de Abril de 1869. Tem sido uma Instituição dedicada ao ensino e divulgação da música, bem como à promoção e ao incentivo de outras actividades culturais.

Desde 1969 é membro honorário da Comenda da Ordem de Benemerência, em 1995 recebeu a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Coimbra, e desde 1997 que é reconhecida como Instituição de Utilidade Pública.

Tem participado em concertos e festivais em todo o país e no estrangeiro, tendo obtido o 1º lugar no 1º Concurso Nacional de Bandas Cívicas – Cidade de Aveiro, em 2005.

Editou o seu primeiro CD intitulado "Futsuite" e criou diversas formações paralelas como a Orquestra Ligeira, Big Band, Banda Juvenil, Ensemble Juvenil, etc..

Tem sido uma escola de música que tem vindo a ensinar muitos executantes, que depois prosseguem os seus estudos em conservatórios de música e/ou escolas superiores. Estes músicos continuam maioritariamente na banda, sendo alguns professores de música e/ou instrumentistas de prestigiados agrupamentos, dispondo a banda de um potencial humano e artístico, com grande formação e curriculum musical, maioritariamente jovem.

+
+ +

_ Domingo, 16h00
Cine-Teatro Avenida
Entrada: Gratuita

**BANDAS EM
CONCERTO****2011**

18..01

_de Jacques Rivette

36 VISTAS DO MONTE SAINT-LOUP

Na véspera da digressão de Verão, o proprietário e fundador de um pequeno circo morre. Para tentar salvar a digressão, a companhia decide chamar a sua filha Kate. Kate abandonou o circo há mais de quinze anos, mas aceita, perante a surpresa geral, regressar ao circo. O destino mete no seu caminho Vittorio, um italiano. Intrigado pela personalidade de Kate e apaixonado pela vida do circo, Vittorio decide acompanhá-los. E vai aos poucos entrando na vida da companhia, ao mesmo tempo que tenta perceber qual o segredo de Kate: porque é que ela deixou o circo e porque aceitou voltar? No fim da digressão, cada um seguirá o seu caminho. Mas que caminho?

Kate Jane Birkin • Vittorio Sergio Castellitto • Alexandre André Marcon • Marlo Jacques Bonnaffé • Clémence Julie-Marie Parmentier • Margot Hélène de Vallombreuse • Wilfrid Tintin Orsoni • Barbara Vimala Pons

2009 • FRANÇA - ITÁLIA • COR • 185 • SRD • 84'

+
+ +

_ 3ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €4,00

Duração: 84 min.

Classificação: Maiores de 12 Anos



21..01

_Rui Horta - Performance

LOCAL GEOGRAPHIC

Uma obra sobre a importância de perder-se. De fazer da perda um método, sobretudo quando a experiência de vida tende a tornar-se um peso que nos leva a não arriscar. A perda, então, como um método. Tinha-me habituado, a todas as semanas, pegar na minha bicicleta e descobrir um novo trilho e uma nova paisagem. Habitualmente, partia de manhã cedo e regressava antes do meu dia verdadeiramente começar. Era como que um prólogo para uma rotina anunciada. Às vezes perdia-me... Há quem vá para a Namíbia ou para o Tibete para perder-se (e, com isso gaste imenso dinheiro...). E há quem se perca ao virar da esquina, quase à porta de casa. Para qualquer criador a dúvida, a perda e o risco são da mesma matéria da construção da obra, com o qual convivem no dia-a-dia: a investigação, a experimentação. De algum modo, das três obras que criei para o CCB, enquanto artista associado nesta temporada, esta é a mais narrativa e também a mais pessoal. Um discurso sobre a busca da identidade, nos antípodas do plausível, na fronteira da ironia. Só podia ser feita por mim e para mim mesmo ou para um intérprete com o qual tenho partilhado um sem número de aventuras criativas ao longo de dezoito anos, Anton Skrzypiciel. Actor/ bailarino/ intérprete multifacetado, um homem de tal modo curioso perante a vida que nunca conseguiu amarrar a âncora do seu barco em nenhum porto de abrigo, um protagonista essencial nos mais importantes trabalhos que eu realizei. Esta obra é igualmente uma obra acompanhada dos meus cúmplices habituais, o compositor Tiago Cerqueira, o actor/ encenador Tiago Rodrigues e o designer de multimédia Guilherme Martin.

+ + %

_ 6ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00
Duração: 70 min.

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

CULTreDE



QR
EN
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



22..01 > 30..01

_Rotary

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE SOLIDÁRIA

A Exposição Internacional de Arte Solidária 2010 é uma actividade levada a cabo pelo INROT-6 (Agrupamento dos Clubes Rotários de Portugal e Espanha: Badajoz, Cáceres, Castelo Branco, Évora, Mérida e Portalegre), com o objectivo de angariar fundos para o Programa de Rotary Internacional "Erradiquemos a Pólio" com o qual os rotários de todo o mundo estão comprometidos.

A receita obtida com a venda das 138 obras expostas, que altruisticamente foram doadas pelos seus proprietários ou autores, vai, integralmente, para o Programa de erradicação da Poliomielite.

Pólio Plus, o programa mais ambicioso da história do Rotary, é a representação máxima dos trabalhos voluntários na campanha global para erradicação da pólio.

Uma doença infecciosa devastadora e potencialmente mortal, a pólio tem sido a principal causa de paralisia da história e continua a afectar crianças, principalmente as menores de cinco anos, em vários países em desenvolvimento da Ásia, África e Médio Oriente.

Dado que não há cura para a Pólio, a melhor defesa é a prevenção. Por apenas 60 cêntimo de dólar, o preço da vacina, pode proteger-se, para sempre, uma criança contra essa doença devastadora. Se não erradicarmos a poliomielite o mundo continuará a viver sob a ameaça desta doença, que fará com que mais de 10 milhões de crianças fiquem incapacitadas nos próximos 40 anos.

+
+ +

Casa do Arco do Bispo
Foyer do Cine-Teatro Avenida
Entrada: Gratuita



26..01

_Jangada de Pedra

DANÇAS DIABÓLICAS

Um soldado vende a sua alma (representada pelo violino) ao diabo em troca de um livro que adivinha o futuro e que o pode tornar rico. Volta à sua aldeia, mas já ninguém o reconhece. O preço que o soldado vem a pagar é muito maior do que aquilo que alguma vez imaginou, passando a viver num mundo irreal paralelo com proporções trágicas. A partir da História do Soldado, de Stravinsky, vamos explorar e brincar com a relação causa/efeito em dança, potenciando-a, analisando-a e relacionando-a com a vida. Se sou empurrado de uma maneira como é que o meu corpo reage, se sou puxado e colaboro, que linha o meu corpo desenha no espaço? Se ao correr com um grupo e me revolto tomando sozinho uma outra direcção, seguem-me? Se num grupo sou o único em contratempo, estou perdido? Recorrendo a perguntas, imaginando respostas, criando movimentos e desenhando o espaço iremos criar, em conjunto, as nossas danças diabólicas.

Danças Diabólicas, a partir do "A história do soldado de stravinsky"

Concepção: aldares bizarro

Orientação: aldares bizarro ou maria radich

criado em 2009 em parceria com o serviço de música da fundação calouste gulbenkian

+
+ +

_ 4ª Feira, 10h00 e 14h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: Gratuita

Duração: 120 min.

mais
CENTRo
Programa Operacional Regional do Centro

CULTrede



QR
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



29..01

_Rui Cardoso Martins

DEIXEM PASSAR O HOMEM INVISÍVEL

Um buraco enorme aberto pela chuva em Lisboa. Alguém apontou o socalo de areia dourada, no sedimento de obras antigas. Via-se qualquer coisa, um resto arqueológico, mas de cores vivas, recentes. Ali, ali, o que é aquilo?! Espetados na terra húmida estavam a bengala de um cego e um sapato de criança.

A realidade está sempre a conspirar. Nos subterrâneos da cidade, dois sobreviventes tentam subir à calçada, ao céu azul de Portugal. O Tejo chama-os. Como aconteceu tudo, quantos anos de memórias, de luz e escuridão? Que catástrofes e alegrias? Quem triunfa no final, a morte ou a vida? Há truques que parecem milagre até conhecermos o segredo. Viver não é magia nem milagre, mas às vezes temos de acreditar.

Sobre o autor

Rui Cardoso Martins nasceu em Portalegre em 1967. É escritor, jornalista e argumentista. Repórter internacional e cronista desde a fundação do Público (dois prémios Gazeta de Jornalismo), fundador de Produções Fictícias (co-criador e autor de Contra-Informação e Herman Enciclopédia, entre outros programas). No cinema, é autor do guião de Zona J e co-autor da longa-metragem Duas Mulheres.

O seu primeiro romance, E Se Eu Gostasse Muito de Morrer (Dom Quixote, 4.ª edição), foi publicado em Espanha e na Hungria. Tem contos editados em diversas revistas literárias (Ficções, Egoísta, Magyar Lettre Internationale).

_ Sábado, 16h00
Cine-Teatro Avenida
Entrada: Gratuita



DEIXEM PASSAR O HOMEM INVISÍVEL

Rui Cardoso Martins

Romance



29..01

_Concerto

TUCANAS

As Tucanas são um projecto de percussão no feminino que tem vindo a desenvolver novas sonoridades, através da percussão e da voz. Utilizam o próprio corpo como instrumento e integram vários instrumentos de percussão oriundos de várias partes do mundo. O espectáculo das Tucanas tem uma forte componente cénica, dinamizado por jogos de ritmo e caracterizado por um visual muito próprio.

Após o lançamento do primeiro trabalho discográfico em 2008 "Maria Café", que contou com participações tão variadas como Amélia Muge, Rui Júnior ou Kumpania Alqazarra, as Tucanas regressam em 2010 com o novo espectáculo regido pelo elemento água. A água, força criadora e regeneradora por excelência, constitui o pano de fundo para estórias cantadas. A energia telúrica que caracteriza a mulher é concretizada cenicamente pela cabaça (instrumento tocado na água ou no chão) funcionando quase como um prolongamento do corpo feminino e cuja sonoridade nos devolve a eterna ligação à terra. Um espectáculo que subtilmente sugere uma viagem musical, explorando novos instrumentos e novas possibilidades sonoras, em que aprofundam a pesquisa de sonoridades tradicionais portuguesas, brasileiras e africanas.

FICHA TÉCNICA / ARTÍSTICA

Ana Cláudia Gonçalves, Catarina Ribeiro, Mónica Rocha, Sara Jónatas,
DJ Mee_R, VJ Camafiro
Técnico foh: Nuno Oliveira
Agenciamento: marta almada

+
+ + %

_ Sábado, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00
Duração: 75 min.

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

CULTreDE



QR
EN
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



09..01 > 27..03

_ Por Maria Belo Costa

OFICINAS CULTURA VIBRA

As Oficinas Cultura Vibra estão de regresso, agora estabelecendo uma ligação preciosa às exposições patentes na Sala da Nora. Primeiro observamos e trocamos impressões. A seguir, descobrimos os temas, os conceitos e as técnicas usadas no trabalho dos artistas expostos. Descobrimos olhares, perspectivas diferentes sobre a realidade. Finalmente, partimos para o nosso trabalho de movimento criativo, inspirados no que observámos e reflectimos. Estas Oficinas continuam a ter como instrumento principal o movimento criativo, desta vez em ligação com as Artes Plásticas e Visuais. No desenvolvimento do trabalho usamos ideias da Dança, embora a nossa preocupação não seja a transmissão de técnicas específicas, mas a exploração do corpo individual em todas as suas dimensões expressivas, entendendo-o como meio de descoberta. Procuramos que cada participante (re)conheça o seu próprio movimento e a sua gestualidade de forma criativa.

Utilizamos conceitos, alguns comuns às artes plásticas, como o corpo no espaço, o espaço do corpo, o ritmo, as qualidades e intensidades, a improvisação, a composição, a estrutura, o conjunto.

Procuramos dançar sensações, emoções, pensamentos. E neste sentido, estas Oficinas alimentam-se também de ideias de outras áreas.

Partir das exposições para o nosso trabalho, permite-nos cruzar duas áreas artísticas, a Dança e as Artes Plásticas. Neste cruzamento, compreendemos pontos comuns e diferenças, percebemos como pode a mesma ideia ser trabalhada de formas diferentes. Este encontro vai trazer-nos novos estímulos e novos desafios!

+
+ +

_ Domingo, 11h00

Cine-Teatro Avenida

N.º de Participantes: 25

Duração: 90 min.

Entrada: €2,00 p/sessão/criança

09.01

Inserido na Exposição de Alice Valente

16.01

Inserido na Exposição de Alice Valente

20.02

Inserido na Exposição de Rui Dias Monteiro

27.02

Inserido na Exposição de Rui Dias Monteiro

06.03

Inserido na Exposição de Marcos Oliveira

27.03

Inserido na Exposição de Marcos Oliveira

CULTURA VIBRA

O Cultura Vibra Castelo Branco já tem a funcionar o seu sítio em linha, nos endereços www.culturavibra.org ou www.culturavibra.com nos quais poderá encontrar toda a actualização relativamente às informações de agenda.

Para se manter ao corrente da nossa programação e de outras novidades, pode subscrever a nossa Newsletter, bastando para tal enviar uma mensagem de e-mail para culturavibra@gmail.com, colocando no assunto Subscrever Newsletter, ou subscrevendo a mesma em www.culturavibra.com.

Torne-se Fã do Cultura Vibra no Facebook e comente os nossos espectáculos. Siga-nos no Twitter, em www.twitter.com/culturavibra e aceda ao nosso blogue, no endereço www.cultura-vibra.blogspot.com

Se desejar receber a nossa Agenda em sua casa, por correio postal, envie-nos um e-mail com os seus dados: nome e endereço postal.

Sempre que nos quiser enviar sugestões, críticas ou comentários, use o nosso endereço culturavibra@gmail.com. Obterá sempre uma resposta.

A bilheteira do Cine-Teatro Avenida tem à disposição do público, um terminal de pagamento MULTIBANCO, para seu maior conforto, na compra dos bilhetes para os nossos espectáculos.

A partir deste trimestre, já será possível comprar bilhetes comodamente a partir de computador, tablet ou telemóvel, acedendo à nossa página no endereço www.culturavibra.com.

A nossa bilheteira em linha é segura e funciona 24 horas por dia (excepto em caso de anomalia nos servidores).

DESCONTOS

Os menores de 25 e maiores de 65, bem como os estudantes (incluindo os das Universidades Séniores) e os portadores do Cartão Bertrand têm direito a 20 % de desconto sobre o preço do bilhete nos espectáculos assinalados com



CONVERSA DE PALCO

Sempre que vir este ícone, já sabe que temos Conversa de Palco. Convidamos todos a visitar o Cine-Teatro Avenida para uma ocasião especial. Este trimestre, a Conversa de Palco conta com a participação de Nuno Marçal, o Bibliotecário Ambulante e o autor Rui Cardoso Martins.



05..02 > 27..02

_Figura na Paisagem

RUI DIAS MONTEIRO

Esta exposição reúne vinte e uma fotografias inéditas realizadas em Portugal, entre 2009 e 2010. Uma imagem isolada, maior que as outras vinte, surge como impulso significativo para as restantes. Trata-se de uma figura à caça. Um cão preto que foge e escolhe, num campo e nas casas dos objectos, da caça enquanto acto de fotografar e procurar. Do guardar e ser sobre coisas íntimas. Como obras acabadas, que estão sempre prontas a ser encontradas na sua transformação e mudança constante, que eu guardo. Que eu mostro. Que eu escolho em jeito de natureza, onde a morte não é mais do que luz e mecanismo fotográfico. Mas estão os objectos, as casas e o campo. Há o meu caminho por esse tal escuro que salienta o claro.



+
+ +

_ 3ª Feira a Domingo _ 14h00 às 19h00

Sala da Nora - Cine-Teatro Avenida

Entrada: Gratuita

Inauguração: 16h00 .. 05 Fevereiro

Aceitam-se marcações para grupos na parte da manhã
das 10h00 às 13h00



08..02

_de Madalena Miranda

LIVROS VIAJANTES

Este filme é sobre as Bibliotecas Itinerantes em Portugal, a sua memória e o seu presente. E a partir deste objecto, um filme sobre o livro, a leitura e a forma como a história e a as suas contingências marcam as pessoas e as suas opções, neste caso Portugal da ditadura salazarista, da censura e da pobreza e o país de hoje, de uma democracia trintona, da União Europeia.

O que se propõe com este documentário é construir um olhar sobre uma experiência cultural da história do nosso país no séc. XX, ao descobrir o trajecto das bibliotecas itinerantes. Sempre ouvi histórias de mães, avós, tias analfabetas a quem se liam os livros que chegavam nas carrinhas, como uma prenda que vinha ter ao seu caminho. Quando olho para a fotografia da carrinha Citröen com todas aquelas crianças descalças, curiosas, interrogo-me que tempos, que histórias foram estas?

Pergunto ainda, Que caminho percorremos?



_ 3ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: Gratuita
Duração: 75 min.



_Conversa de Palco _ 3ª Feira, 18h00

NUNO MARÇAL

Nasceu em Castelo Branco a 20 de Setembro de 1974. É bibliotecário, por paixão na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova desde 2003. Desde 2006 exerce funções de Bibliotecário-Ambulante, onde tenta conciliar a Razão e a Paixão ao volante da Bibliomóvel, projecto itinerante de biblioteca, que se desloca pelas povoações das seis freguesias do concelho de Proença-a-Nova com o intuito de divulgar o livro a leitura e algo mais...

Editor do blogue: <http://opapalagui.blogspot.com/> onde retrata e relata as andanças da Bibliomóvel por terras e gentes de Proença-a-Nova.

INFO CULTURA VIBRA

O Cultura Vibra Castelo Branco desafiou um grupo de criativos a transformar as tarjas promocionais dos nossos espectáculos e criar objectos utilitários que possam ser usados por todos os que gostam de design apelativo e de preservar o meio ambiente.

Uma carteira da Companhia Nacional de Bailado, um quadro de Bernardo Sassetti, uma capa de agenda da exposição Passe, Cidadão!, biombos, acessórios vários, são exemplos de objectos que estarão disponíveis, para venda, a partir de dia 6 de Novembro.





_cinema

10..02



_de Federico Fellini

AMARCORD

AMARCORD é o "eu lembro-me" de Federico Fellini, recordação/reinvenção, entre a fantasia e a realidade, da adolescência do mestre italiano, retrato irónico e carnavalesco da Itália provinciana dos anos 30 na iminência da II Grande Guerra. Numa pequena vila na costa do Adriático, Titta é um jovem que cresce sufocado pelo ensino católico, pela ordem fascista e por uma atmosfera familiar opressiva. Entre o sonho e a realidade. Titta vai vivendo uma série de momentos que ficarão, para sempre, como recordações indeléveis: a passagem do transatlântico Rex, o rali das Mil Milhas, a morte da mãe, etc. AMARCORD ganhou o Óscar de melhor filme estrangeiro e vai agora ser reposto em cópia nova.

MAGALI NOEL - Gradisca;
BRUNO ZANIN - Titta;
PUPELLA MAGGIO - Mãe de Titta;
ARMANDO BRANCIA - Pai de Titta;
GIUSEPPE IANIGRO - Avô;
NANDO ORFEI - Pataca;
CICCIO INGRASSIA - Tio louco;
LUIGI ROSSI - Advogado;
MARIA ANTONIETTA BELUZZI - Tabaqueira;
JOSIANE TANZILLI - Volpina;
DOMENICO PERTICA - Cego do Acordeão;

+
+ +

_ 5ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €3,00

Duração: 127 min.

Classificação: Maiores de 12 anos



11..02

_António Chainho

LISGOA

Parece sempre que não há mais nada para fazer – mas há». Quem o diz é o Mestre António Chainho, que quase sem querer resume numa frase a sua longa carreira e a vontade que a move.

De facto o mundo parece não chegar para o homem que fez da guitarra portuguesa o seu amor e a sua missão. Depois de acompanhar os grandes fadistas do seu tempo, António Chainho sentiu a necessidade de afirmar o que lhe estava na alma. Não se podia limitar ao fado. Nessa altura, tomou a corajosa decisão de se lançar como solista; e hoje só podemos agradecer por isso. Lisgoa, o novo disco e projecto de António Chainho é mais uma escala no mapa dos afectos que o guitarrista tem desenhado no planeta. Desta vez viajou para a Índia e encontrou complicitades e diferenças que quis trazer para o seu mundo musical e partilhá-lo connosco. Os cúmplices nesta aventura não poderiam ser melhores: para os temas cantados em Hindi, tem a espantosa voz de Rubi; e para a ponte portuguesa conta com Isabel Noronha, companheira de aventuras musicais anteriores e que garante a alma fadista nesta longa viagem. Tiago Oliveira na guitarra clássica, Paulo Sousa na cítara, Manú Teixeira nas tablas e percussões, e Carlos Barreto Xavier na direcção musical e teclado, completam a equipa de viajantes que fizeram nascer Lisgoa.

Depois do Brasil e de África, a guitarra portuguesa passa pela Índia, num casamento perfeito entre o sagrado e o profano, entre a lágrima e a festa. O ponto de partida e de chegada desta viagem é universal, como há muito António Chainho nos tem mostrado: esta jornada começa e acaba na alma. E nesse aspecto, Lisgoa é um dos mais belos descobrimentos.

_ 6ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00
Duração: 74 min.

mais
CENTRo
Programa Operacional Regional do Centro

CULTrede



FICHA TÉCNICA / ARTÍSTICA

António Chainho—guitarra portuguesa
Isabel Noronha e Rubi—voz
Carlos Barreto Xavier—direcção musical e teclado
Manú Teixeira—percussão
Paulo Sousa—cítara
Tiago Oliveira—viola



18..02 > 15..05

_Operações Especiais

JORGE MOLDER

Jorge Molder, Grande Prémio EDP/Arte 2010, vai "estrear" o antigo edifício dos CTT com uma notável exposição, intitulada "Operações Especiais", alargada a um número significativo de obras de algumas das suas mais importantes e recentes séries fotográficas, a inaugurar a 18 de Fevereiro, pelas 18 horas, uma organização da Câmara Municipal de Castelo Branco, com o apoio da ESART.

Podemos definir a sua obra como a fotografia de um limiar. São imagens de uma narrativa onde as suas personagens são frequentemente colocadas próximas do umbral de uma passagem, por vezes vislumbrável. O artista revela algumas chaves de acesso, mostra perigos que se deparam à personagem ou as dores e os perigos dessa incessante procura.

A narrativa constituída por toda a sua obra é construída ao estilo dos épicos clássicos, mas resolvida em fotografia, e apresenta-se como um aviso aos incautos e um desafio aos destemidos, mas é também a sua própria história.

Parafraseando Alberto Carneiro, todo o artista fala sempre do mesmo, anda à volta de um nó, para explicar o que procura. É, no entanto, uma procura incessante, de resposta inatingível, que em Jorge Molder é levada ao extremo, ao limiar da solução. Molder começa os trabalhos sempre pelo meio "para poder andar para trás e para a frente", orientações a que recorre na procura do seu próprio sentido das coisas.

As questões que levanta acompanham-no, perseguem-no teimosamente, mudam de forma, avultam-se, transfiguram-se cada

Antigo Edifício dos CTT

Entrada: Gratuita

Inauguração: 18h00 .. 18 Fevereiro

vez que o autor se aproxima delas. Ele mesmo disse que, "como numa reunião mundana, umas apresentam-me sempre a outras, mas há sempre umas mais antigas e mais persistentes que andam sempre comigo".

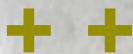
Jorge Molder está representado na larga maioria das mais importantes coleções portuguesas, de que se destacam a Caixa Geral de Depósitos (Lisboa), a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (Lisboa), e o Centro de Arte Moderna José de Azeredo de Perdigão da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa). Tem também obras em muitas coleções estrangeiras como Art Institute of Chicago, Artothèque de Grenoble (Grenoble), Everson Museum of Art (Syracuse, Nova Iorque), Fonds National d'Art Contemporain (Paris), Maison Européenne de la Photographie (Paris), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia (Madrid), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Brasil), e Museo Estremeno Iberoamericano de Arte Contemporáneo (Badajoz).





JORGE MOLDER

_ 6ª Feira, 18h00
Antigo Edifício dos CTT



18..02

_Concerto

ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESART

+
+ +

_ 6ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: Gratuita



22..02

_de Abbas Kiarostami

CÓPIA CERTIFICADA

Esta é a história do encontro entre um homem e uma mulher, numa pequena aldeia no Sul da Toscana. O homem é um autor britânico que acabou de apresentar o seu último livro. A mulher, francesa, é dona de uma galeria de arte. Esta é uma história comum que podia acontecer a qualquer pessoa. Em qualquer lugar.

Elenco: Juliette Binoche – Ela William Shmell – James Miller Jean-Claude Carrière –Homem na praça Agate Natanson – Mulher na praça Gianna Giachetti – Proprietária do café Adrian Moore – Filho Ângelo Barbagallo – Tradutor-intérprete Andrea Laurenzi – Guia Filippo Troiano – Noivo Manuela Balsimelli – Noiva E os habitantes de Lucignano

Argumento original: Abbas Kiarostami **Adaptação:** Massoumeh Lahidji **Fotografia:** Luca Bigazzi **Edição:** Bahman Kiarostami **Som:** Olivier Hespel e Dominique Vieillard **Direcção de Arte:** Giancarlo Basili e Ludovica Ferrario **Produtor Executivo:** Gaetano Daniele **Produtores:** Marin Karmitz, Nathanaël Karmitz, Charles Gillibert e Ângelo Barbagallo **Produção:** MK2 **Co-produção:** Bibi Film, France 3 Cinéma **Colaboração:** Canal +, France Télévision, Centre National de la Cinématographie, RAI Cinema **Apoios:** Regione Toscana, Toscana Film Commission, Programa MEDIA

+
+ +

_ 3ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €4,00

Duração: 106 min.**Classificação:** Maiores de 12 anos

_Biografia

JOSÉ MIGUEL JACINTO

José Miguel Jacinto nasceu em Castelo Branco em Dezembro de 1964, foi desde criança motivado para a fotografia através de seu Pai e de uma pequena Câmara que recebeu aos 5 anos.

Em 1986 profissionalizou-se, tendo colaborado como repórter em vários órgãos de comunicação social como a Gazeta do Interior, Reconquista, Jornal do Fundão, O Semanário, Público Correio da Manhã, a Bola, etc.

No ramo da publicidade tem disseminado o seu trabalho em muitas empresas, serviços e particulares.

Tem também efectuado muita fotografia aérea, o que o entusiasma particularmente.

A par destas actividades tem direccionado a sua paixão para a fotografia artística e de autor através de várias mostras públicas, estando as suas obras representadas um pouco por todo o mundo, em publicações e acervos particulares.

Aproveitando este convite da "cultura Vibra", apresenta neste evento algumas imagens da nossa bela paisagem do Tejo internacional com uma especial particularidade de serem vistas de "Olho de pássaro" ou seja, como se viajássemos no olhar de um qualquer Grifo, habitante por direito próprio deste maravilhoso espaço natural.

José Miguel Jacinto :962744769
Estudio CLICK 36
Rua da Amoreirinha 36
6000-162 Castelo Branco

_Info Cultura Vibra

Este trimestre convidámos José Miguel Jacinto para partilhar connosco o seu trabalho fotográfico, a partir de um olhar sobre o concelho de Castelo Branco. O resultado é deslumbrante e mostra de forma poderosa a riqueza por vezes ignorada do território no qual nos inscrevemos. De certa forma, esta escolha tem implícito um convite para conhecermos melhor esta magnífica região.







25..02

*_Música Instrumental***RODRIGO LEÃO**

Rodrigo Leão prepara para 2011 uma digressão inédita num registo diferente daquele com que tem marcado encontro com o público. Esta nova «viagem» do compositor português terá o título de Música Instrumental e será efectuada com um Ensemble de dimensões mais reduzidas - um quinteto com o próprio Rodrigo Leão em teclados e ainda um trio de cordas e um acordeão. «Pretendo que metade do repertório sejam composições novas», refere o compositor, que vai alertando para o facto de alguns desses temas poderem a vir ser posteriormente desenvolvidos em versões vocais. Será, por isso, uma oportunidade única para ouvir estas peças neste contexto específico, concentrando a acção e a atenção no lado exclusivamente musical da produção artística de Rodrigo Leão.

Para esta digressão, o compositor refere que pretende seleccionar repertório mais intimista, mas também temas mais fortes e festivos. Rodrigo Leão alerta ainda para a possibilidade de haver algumas surpresas - «apetece-me tocar baixo num par de temas» - e adianta planos de entrar em estúdio em Junho do próximo ano para registar um álbum de instrumentais, «uma parte do meu trabalho tão importante como o trabalho vocal».

+
+ +**_ 6ª Feira, 21h30****Cine-Teatro Avenida**Entrada: 1ª Plateia - €22,00; 2ª Plateia - €17,00;
Balcão - €15,00**Duração: 70 a 90 min.**

A man with grey hair, wearing a black blazer over a black t-shirt, stands in the center of a dark room. Behind him are three large, arched windows with a grid pattern. Through the windows, a bright outdoor scene with a body of water and hills is visible. In the windows, there are silhouettes of people: two on the left and two on the right. The overall lighting is dramatic, with the man's face and the windows being the primary light sources.

RODRIGO LEÃO

_ 6ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida



04..03

_Vórtice Dance

SOLILOQUY

SOLILOQUY (discurso para si mesmo) about Wonderland (sobre o paraíso), retrata muitas situações do quotidiano às quais todos reagimos de forma instintiva e semelhante. Coisas da vida, sobre as quais já alguém falou num discurso perdido, algures...que se ficou por isso mesmo. A inevitabilidade da morte, problemas de solidão, problemas do coração, problemas ambientais, problemas que não seriam fatais se simplesmente ouvíssemos... Durante a peça, o público desfrutará de momentos verdadeiramente intimistas, contrastantes com outros de puro gozo, em que as personagens se vestem de glamour num ambiente nocturno e de festa. Uma metamorfose que poderá ser vista como uma terapia, alternativa às desilusões e à incapacidade de, sozinhos, suplantarmos a tristeza do mundo. Mas há sempre uma esperança, uma luz que se mantém acesa mesmo debaixo da chuva intensa.

Ficha artística:

Coreografia: Cláudia Martins e Rafael Carriço

cenografia / Videografia / Sonoplastia : Rafael Carriço

Figurinos: Cláudia Martins

Intérpretes: Cláudia Martins, Rafael Carriço, Jorge Libório, Ana Moreno, Maria Diogo, Julia Mazzei, Ângela Bacellar, Luz Bacellar, Alice Gonçalves.

Direcção Técnica/Desenho de Luz: Luis Paz

Técnico de som / audiovisuais: João Neves

_ 6ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €5,00

Duração: 60 min.

Classificação: Maiores de 3 anos



05..03 > 27..03

_Ilustração Científica

MARCOS OLIVEIRA

Nasceu em Santa Maria da Feira em 1967. Vive em Lisboa.
Licenciado em História, variante de História da arte, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Ilustrador profissional desde 1994, especializado em Ilustração Científica Biológica e em reconstituição histórica e pré-histórica.
Ilustrador residente do Atelier de Pedro Salgado em 1997-98.

Tem ilustrado sobretudo a fauna e a flora ibéricas para institutos públicos, municípios, empresas e ONGs da área do ambiente, destacando-se a sua actividade como ilustrador principal para o ICNB, durante a última década.

Membro do "Grupo do Risco".
Freelancer

_Quercus

PELOS TRILHOS DE S.MARTINHO

05.03 _SÁBADO, 10h00

Numa actividade de frequência gratuita convidamos os interessados a estarem pelas 10h. junto à Capela da Senhora Santana, para realizarem um passeio pelos trilhos de S. Martinho e observarem a flora, na companhia da Quercus. A duração aproximada da actividade é de duas horas e meia.

_ 3ª Feira a Domingo _14h00 às 19h00

Sala da Nora - Cine-Teatro Avenida

Entrada: Gratuita

Inauguração: 16h00 .. 05 Março

Aceitam-se marcações para grupos na parte da manhã das 10h00 às 13h00



06..03

_Filarmónica União Verridense

BANDAS EM CONCERTO

A Associação Filarmónica União Verridense completou, em 13 de Junho de 2008, o seu 200º aniversário. É, muito provavelmente, a mais antiga filarmónica de Portugal que se manteve em funcionamento sem interrupções de actividade.

O seu primeiro acto oficial teve lugar na praia do Cabedelo, na Figueira da Foz, recebendo as tropas inglesas que, comandadas pelo General Wellington, vinham em socorro das tropas portuguesas.

Desde 2008 que tem o "estatuto de utilidade pública" (publicado em Diário da República).

Os seus cerca de 50 elementos são, na sua esmagadora maioria, jovens, cuja média etária é inferior a 18 anos, dirigidos pelo Maestro Augusto Duarte Garcia, desde Julho de 2009.

Programa

Memórias da Aldeia - Alberto Madureira

Norma - Vincenzo Bellini

Pilatus: Mountain of Dragons - Steven Reineke

The Rolling Stones: a world tour - Arr.: Ken Dye

Cassiopéia - Carlos Marques

Free World Fantasy - Jacob de Haan

Encantos do Minho - Arr.: Valdemar Sequeira

Xylomania - Wim Laseroms

+
+ +

_ Domingo, 16h00
Cine-Teatro Avenida
Entrada: Gratuita



**BANDAS EM
CONCERTO**

2011

11..03

_ Like the Wolf European Tour

A JIGSAW

Os a Jigsaw são um trio indie multi-instrumentista que se rendeu ao som do folk, do country e dos blues. Depois do sucesso atingido com o álbum conceptual *Letters From The Boatman* (2007), João Rui, Jorri e Susana Ribeiro fizeram chegar até nós um segundo álbum: *Like The Wolf* (2009). As intensas performances ao vivo, onde diferentes instrumentos surpreendem o público a cada momento, fazem deste um projecto a acompanhar em 2010.

Em Janeiro deste ano, os a Jigsaw lançaram o videoclip "Red Pony" no site da Antena 3. Em Fevereiro começaram a sua "Like the Wolf European Tour" para promover o álbum *Like the Wolf*. Desde então, esta banda de Coimbra lançou a segunda edição deste álbum (*Like the Wolf Uncut*) e foram finalistas dos prestigiados International Songwriting Competition (EUA) e Think Tank (Itália) com o dueto "Return to Me" (com participação de Becky Lee Walters - Arizona). O lobo continua a estender o seu território. Siga as coordenadas da sua localização no site Myspace da banda.

www.myspace.com/ajigsaw

_ 6ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00



12..03

_Jazz/Rock Experimental

ZELIG

Acima de tudo os ZELIG jogam com o som, explorando as potencialidades dos instrumentos sem abdicar do espaço que lhes resta para serem realmente livres: o da criatividade musical. Em palco, os cinco músicos dividem-se entre a marimba e o vibrafone, teclados, flauta, guitarras, contrabaixo e baixo, percussão, serrote com arco e percussões variadas (bombo de orquestra, apitos, buzinas, bongós, jogo de sinos, reco reco, chapas). O recurso a texturas sonoras experimentais, a harmonia dos instrumentos acústicos com os electrónicos e outros menos usuais, são recorrentes na música dos ZELIG.

O seu álbum de estreia 'Joyce Alive', foi editado no dia 31 de Maio de 2010.

_ sábado, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00

mais
CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

CULTreDE



QR
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL

FICHA TÉCNICA / ARTÍSTICA

Peixe - guitarras

Serginho - marimba, vibrafone e percussões

Nicola Tricot - flauta transversal, serrote, teclados e percussões

Edu Silva - baixo e contrabaixo

Marrucho - bateria



15..03

_de Brillante Mendoza

LOLA

O neto de Lola Sepa foi morto por um ladrão de telemóveis. Apesar do desgosto trazido pela súbita violência, tem de carregar o fardo dos preparativos para o funeral. Ela e a família são pobres, e não há dinheiro suficiente para o caixão e para o processo legal contra o suspeito homicida. Mas esta mulher idosa está até disposta a fazer um empréstimo bancário para assegurar um enterro decente e fazer justiça ao seu adorado neto.

Lola Puring está decidida a tirar o seu neto Mateo da prisão, apesar de ele ser acusado de ter matado insensatamente o neto de Lola Sepa. Mas a pobre idosa não tem dinheiro para a fiança. Cada vez que visita o neto na prisão para lhe levar refeições decentes, parte-se-lhe o coração ao vê-lo abatido atrás das grades ao pé de tantos outros.

Na primeira audiência de tribunal, as duas avós vão ter de se confrontar. Frágeis e pobres, ambas estão determinadas a fazer tudo o que for necessário pelos seus netos. O futuro do caso depende do amor de avó...

FICHA TÉCNICA

Realizador - Brillante Mendoza

Produtor Executivo - Didier Costet

Produtor - Ferdinand Lapuz

Argumento - Linda Casimiro

Director de Fotografia - Odyssey Flores

Director de Produção - Dante Mendoza

Montagem - Kats Serrao

Música - Teresa Barrozo

Som - Albert Michael

Idioma - Addiss Tabong

+
+ +

_ 3ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €4,00

Duração: 110 min.

Classificação: Maiores de 12 anos





KURT ELLING

_ 5ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida



17..03

_Dedicated to You

KURT ELLING

Vozes masculinas no Jazz são cada vez mais uma raridade. Uma delas é Kurt Elling, considerado por muitos o mais completo e talentoso cantor de jazz da actualidade.

Tendo em mente uma carreira como professor, foi profundamente influenciado pela voz e obra de Mark Murphy, o que lhe alterou os planos, catapultando-o para os palcos dos pequenos clubes da Wind City, depois de ter tocado com alguns músicos de referência como os saxofonistas Von Freeman e Ed Peterson.

A sua voz rica e baritona alcança 4 oitavas e denota uma incrível técnica e uma intensidade emocional profunda, para além de possuir um fantástico sentido de ritmo, métrica e dinâmica mais próprios de um virtuoso do jazz de que de um mero cantor.

Por todas estas razões, é justo dizer que Kurt Elling vai mudar a opinião de muitos ouvintes sobre o significado e o propósito de cantar o jazz.

O seu quarteto viaja pelo mundo continuamente, sendo aclamado pela crítica na Europa, Médio Oriente, América do Sul, Ásia e Austrália, e em Festivais de Jazz e Salas de Espectáculos na América do Norte.

Depois de Nightmoves, Kurt Elling lançou Dedicated to You onde onde revisita originais de John Coltrane and Johnny Hartman.

+
+ +

_ 5ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €12,00



18..03 > 21..03

CASTELO BRANCO

18.03> 21.03 _Sábado e Domingo

Poesia no Parque

Uma organização Alma Azul em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco

De 18 a 21 de Março, incluído nas comemorações do aniversário da cidade e no Dia Mundial da Poesia, a cidade vai ser literalmente inundada de poemas.

Versos em XL – projecto gráfico para a cidade
Não deixe cair o poema – estafeta de poemas
A Poesia e os Sentidos, oficina por Caroline Stampone
Poesia no Jardim – Jardim do Paço
O Livro e o Seu Autor
A Poesia da Escola no Parque da Cidade
Poesia em Cena

19.03 _Sábado, 21h30

Concerto Comemorativo

Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco

Entrada: Gratuita

No intervalo, visionamento de pequenos filmes antigos sobre Castelo Branco.

20.03 _Domingo, a partir das 15h00

Passeio Fotográfico pela Cidade

19..03 > 20..03

URBAN SKETCHERS PORTUGAL

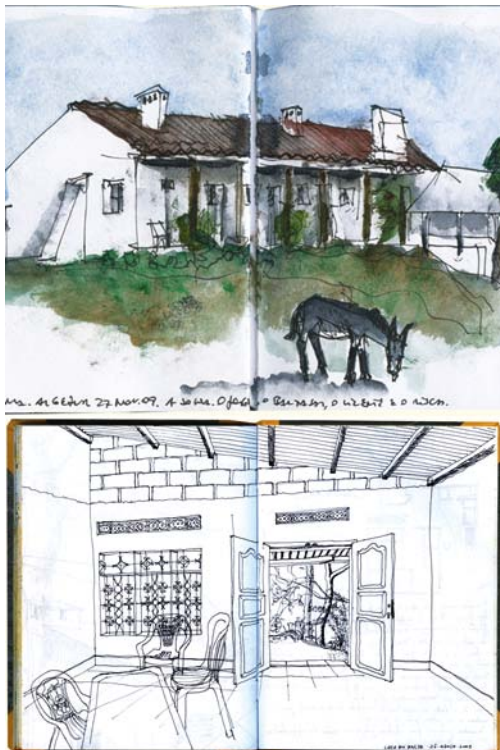
URBAN SKETCHERS em Castelo Branco

A IMPORTÂNCIA DO DIÁRIO GRÁFICO

Desde sempre, viajantes, artistas e outros deambularam, com redobrada atenção, tendo o caderno como companhia. Sendo este, o caderno, um suporte com algumas particularidades, faz com que nos tornemos mais observadores e o quotidiano se transforme em viagem.

No fim-de-semana no qual se comemora mais um aniversário da elevação de Castelo Branco a cidade, vamos ter o privilégio de receber um encontro de Urban Sketchers, que irão mostrar um pouco do seu trabalho, deambular pela urbe e acrescentar mais umas páginas aos seus diários gráficos. No final, partilharão connosco o resultado dos seus passeios pela cidade.

Eduardo Salavisa
Catarina França
João Catarino
José Louro
Mário Linhares





_cinema

24..03



_de Jacques TATI

PLAYTIME – VIDA MODERNA

Na era das 'Economic Air Lines', turistas americanas efectuam uma viagem organizada. O programa é composto pela visita de uma capital por dia. Quando chegam a Paris, apercebem-se que o aeroporto é exactamente igual àquele de onde partiram de Roma, que as ruas são como as de Hamburgo e que os candeeiros de rua se parecem estranhamente aos de Nova Iorque. Apesar de o cenário ser sempre igual, elas evoluem num cenário internacional – que existe realmente, eu não o inventei. Pouco a pouco encontram franceses. Cria-se um pequeno calor humano, que lhes permite estar 24 horas com parisienses, entre os quais, o Sr. Hulot.

Ficha Técnica / Artística

Jacques TATI | Sr. Hulot
Barbara DENNECK | Turista
Billy HEARNS | Sr. Schultz
Rita MAIDEN | Acompanhante do Sr. Schultz
Jack GAUTHIER | O Guia
Realização | Jacques TATI
Produtor | SPECTA FILMS
Produtor Executivo | René SILVERA
Argumento | Jacques TATI e Jacques LAGRANGE
Fotografia | Jean BADAL e Andreas WINDING
Design de Som | Francis LEMARQUE
Montagem | Gérard POLLICAND
França, 1967; 125'; cor

+
+ +

_ 5ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida

Entrada: €3,00

Duração: 115 min.

Classificação: Maiores de 6 anos



25..03

_Nova vida aos Norton

NORTON

2010 foi um ano de retiro para os Norton. Na ressaca de uma tour europeia, fecharam-se no seu estúdio para compor um novo disco. Os frutos reflectem canções destinadas para os palcos, a puxar para a dança e para refrões fortes de camadas pop. E sim, um trabalho que representa com firmeza essa nova vida que falamos para o quarteto. Na cidade que os viu nascer, os Norton fazem questão de a apresentar em primeira mão.

_ 6ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €5,00



26..03

_TAFIPCB

VI OLIMPO IPCB

O VI Olimpo - Festival de Tunas Femininas de Castelo Branco é organizado pela TAFIPCB - Tuna Académica Feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Este Festival tem como principal objectivo dar a conhecer a nossa tuna e promover um espectáculo que preze pela qualidade. Teremos a actuação de quatro Tunas a concurso, uma extra-concurso e a Tuna anfitriã. Com este leque de Tunas queremos proporcionar e demonstrar ao público Albicastrense e estudantil o gosto pelo canto, o convívio, a alegria e espírito académico que representam as tunas e que nós, estudantes, também conseguimos realizar um espectáculo em prol da cultura.

Tuna extra-concurso:

Castra Leuca - Tuna Académica Masculina do I.P.C.B.

AFIPCB - Tuna Académica Feminina do I.P.C.B.

Em caso de alguma dúvida, poderá contactar:

TAFIPCB: 966 794 725

Marília Sousa: 916 987 794

+
+ +

_ Sábado, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €5,00 (Não Estudante), €3,00 (Estudante)



29..03

_de Brillante Mendoza

KINATAY

Peping vai hoje casar-se com a jovem mãe do seu filho recém-nascido.

Para um estudante pobre da academia de polícia não se coloca a questão de recusar uma oportunidade de fazer dinheiro. Já acostumado a receber dinheiro sujo de um pequeno cartel de droga, Peping aceita, ingenuamente, uma oferta de trabalho bem pago que um amigo corrupto lhe faz.

Rapidamente, Peping mergulha numa intensa viagem às trevas enquanto testemunha o rapto e a tortura de uma lindíssima prostituta. Horrorizado e impotente perante esta aterradora operação nocturna dirigida por um assassino psicótico, Peping vê-se forçado a perceber se ele próprio será um assassino...

FICHA TÉCNICA

Realização - Brillante Mendoza

Argumento - Armando Lao

Fotografia - Odyssey Flores

Direcção Artística - Harley Alcasid, Deans Habal

Design de Produção - Dante Mendoza

Música Original - Teresa Barrozo

Montagem - Hats Serraon

Casting - Ed Enstrella

Produção Executiva - Didier Costet

+
+ +

_ 3ª Feira, 21h30

Cine-Teatro Avenida

Entrada: €4,00

Duração: 110 min.

Classificação: Maiores de 18 anos



30..03

_ *Royal Czech Ballet*
D. QUIXOTE

O bailado D.Quixote é pleno de vivacidade e emoção, é uma história cómica com um final feliz. A aparição em cena de D.Quixote com o seu romantismo idealista proporciona o pano de fundo ideal para a resolução bem humorada do conflito, de outra forma insanável, entre um pai e uma filha.

O nosso velho conhecido cavaleiro dado pelo nome de D.Quixote serve de enquadramento para este bailado que se concentra na história de amor entre Kitri e Basil, encontrada no segundo volume do romance de Cervantes.

A descoberta deste episódio deve-se a Marius Petipa que terá escrito o primeiro guião e concebido a primeira coreografia. Em 1869, Marius Petipa apresentou em Moscovo, um D.Quixote sobre música de Minkus especialmente composta para o efeito, em que o cavaleiro e o seu fiel escudeiro mais serviam de suporte narrativo (justificando o ballet d'action) a uma intriga centralizada nos bens humorados amores de Quitéria (Kitri no bailado) e do barbeiro Basílio.

Obra de grande aparato e virtuosismo, D.Quixote intercala uma natureza estritamente realista e popular (de carácter espanhol) com o mundo da fantasia e do sonho, ao lado das gentes do povo, toureiros e ciganos, encontra-se o engenhoso fidalgo com as suas visões que suscitam a intrusão das driades e cupidos, as danças populares de carácter – fandangos, seguidilhas e boleros, juntam-se os ensembles, variações e pas de deux próprios da linguagem coreográfica clássica e romântica.

+
+ +

_ 4ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida
Entrada: €20,00

A Companhia de bailado "Royal Czech Ballet" foi fundada em 2008 na República Checa (Olomouc). Por Sergey Iliin – Director Artístico e Andrey Sharaev – Director Executivo.

A Companhia inclui artistas da República Checa, Rússia e Ucrânia e colabora, também, com bailarinos da Alemanha, Áustria, Itália, Eslováquia, laureados e vencedores de grandes prémios em competições Internacionais de Bailado.

O repertório da companhia consiste em actuações do bailado clássico como: O Lago dos Cisnes, O Quebra Nozes de P. Tchaikovsky e Giselle de A. Adam, e em termos de extensão do repertório a companhia trabalha na criação de novas obras como: Don Quixote de L. Minkus e Romeu e Julieta de S. Prokofiev.

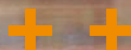
Em 2009 com o apoio de alguns parceiros o ROYAL CZECH BALLET organizou e encenou um festival de bailado (Ballet Days Olomouc), o qual foi extremamente apreciado não só pelo público mas também pelos criticos de teatro e pelos órgãos de comunicação.

O trabalho criativo do ROYAL CZECH BALLET é largamente representado, também, fora da República Checa. A companhia participa activamente em projectos Internacionais e tournés em países como: Alemanha, Itália, Eslováquia, Grécia e Áustria.

O ROYAL CZECH BALLET lidera um constante e activo trabalho no desenvolvimento e melhoramento dos níveis técnicos e criativos dos representantes do Ballet da companhia.

| D. QUIXOTE

— 4ª Feira, 21h30
Cine-Teatro Avenida





Castelo Branco
Cultura**Vibra**



ALCAINS

2011
JANEIRO A MARÇO

_agenda cultural de Castelo Branco



28..01

_de Telmo Martins

UM FUNERAL À CHUVA

Um grupo de antigos estudantes universitários reencontra-se na cidade onde havia estudado, devido à morte de um deles. Na obrigação de satisfazer o último desejo deste, o grupo inicia uma jornada de auto-descoberta sobre a essência da amizade verdadeira. Contudo, há dez anos que não se viam...

Ficha Técnica

Realizador: Telmo Martins

Guião: Luís Campos

Director de Fotografia: Pedro Azevedo

Música: André Fernandes / Norton

Editor: Telmo Martins / José Nascimento

Produtor: João Feitor - Lobby Productions

Elenco

Alexandre da Silva, Hugo Tavares, João Ventura, Luís Dias, Pedro Diogo, Pedro Górgia, Sandra Santos e Sílvia Almeida.

+
+ +

_ 6ª Feira, 21h30

Centro Cultural de Alcains

Entrada: €3,00

Duração: 118 min.

Classificação: Maiores de 16 anos



31..01 > 31..03

_Comemoração dos 120 anos do nascimento

EURICO SALLES VIANA

Eurico de Salles Viana nasceu em Coimbra, freguesia da Sé Velha, no dia 31 de Janeiro de 1891. Foi nesta cidade que fez toda a sua escolaridade. No ano de 1912, em Setembro concluiu o curso de Desenho Arquitectónico na Escola Industrial Brotero. Em Outubro chegava a Castelo Branco para, sem o saber então, se demorar aqui o resto da sua vida. Foi colocado no Liceu Central desta cidade, como professor provisório de Desenho. Mas a cidade de acolhimento percebeu rapidamente que estava perante alguém que não era capaz de restringir a sua actividade ao ensino. Em vários períodos da sua vida, participou activamente nos negócios públicos, por exemplo, é com Sales Viana como vereador do pelouro das obras e dos jardins que surgem os primeiros espaços ajardinados e intervenções urbanas dignas de registo, isto se exceptuarmos o caso do Passeio Público (datado do meio do século XIX). Intervém assiduamente, com artigos (que não podemos designar simplesmente de opinião) nas decisões tomadas pelas instituições públicas, quer elas digam respeito à beneficência, ao urbanismo, às eleições, ao gosto estético ou até às últimas novidades do progresso. Mas a herança maior, que nos coube em sorte acolher e preservar, consiste – indubitavelmente – em um vasto acervo arquitectónico espalhado pela malha urbana citadina.

Hoje, ao observarmos para o património da chancela “Sales Viana”, mesmo que essa observação seja breve e parcial, podemos contemplar peças de arte em áreas tão diferenciadas como: a arte pública, a arquitectura civil e religiosa, o urbanismo ou a jardinagem. E não apenas em Castelo Branco, mas também um pouco por todo o distrito e até fora dele. A exposição que se vai inaugurar no dia 31 de Janeiro pretende ser um breve mostruário do génio multifacetado

+
+ +

_ 3ª a 6ª Feira _9h30 às 12h20 | 14h00 às 17h30
_ Sábado a Domingo _14h30 às 18h30
Museu do Canteiro - Alcains

de Eurico de Salles Viana. Génio que espalhou a sua arte por áreas tão diferentes como a cerâmica, a marcenaria, a azulejaria ou a serralharia. O Catálogo que será lançado na mesma ocasião (da responsabilidade do investigador Leonel Azevedo) reúne, não só as obras de arquitectura que deixou, mas aquilo que de mais importante se apurou, até à data, e que tenha assinatura do “mestre” Salles Viana.



04..02

_de Casey Affleck

I'M STILL HERE

I'M STILL HERE é um retrato surpreendente de um ano tumultuoso na vida do aclamado actor Joaquin Phoenix. Com um notável acesso à vida de Phoenix, "I'm Still Here" segue-o a partir do momento em que ele anuncia que vai renunciar a uma carreira cinematográfica de sucesso, no Outono de 2008, e reinventar-se como um músico de hip-hop. Por vezes divertido, por vezes chocante, mas sempre fascinante, o filme é um retrato de um artista numa encruzilhada. Desafiando as expectativas, o filme explora com destreza as noções de coragem e de reinvenção criativa, assim como as ramificações de uma vida passada sob o olhar do público.

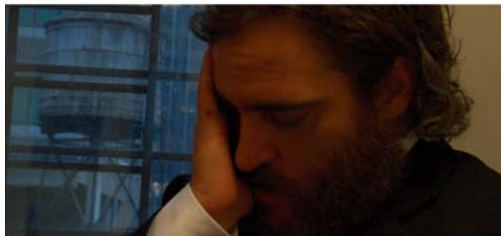
+
+ +

_ 6ª Feira, 21h30
Centro Cultural de Alcains

Entrada: €3,00

Duração: 107 min.

Classificação: Maiores de 16 anos



05..03

_de Sergey Dvortsevoy

TULPAN

Depois de cumprir o serviço militar, e de regresso à sua tribo nómada para começar uma árdua carreira como pastor, Asa tem um desafio em mãos: conquistar a mão da única solteira disponível nas redondezas – a sua misteriosa e encantadora vizinha Tulpan. Apoiado pelo seu companheiro Boni (e acompanhado por uma multidão de adoráveis cordeiros e crianças endiabradas) nada fará Asa desistir de provar que é um marido digno e um pastor honrado.

Ficha Técnica e Artística

Asa - Ashkat Kuchinchirekov Samel - Samal Yeslyamova Ondas - Ondasyn Besikbasov Boni - Tulepbergen Baisakalov Beke - Bereke Turganbayev Nuka - Nurzhigit Zhapabayev Maha - Mahabbat Turganbayeva Pai de Tulpan - Amangeldi Nurzhanbayev Mãe de Tulpan - Tazhyban Khalykulova Patrão - Zhappas Zhailaubayev

Realizado por Sergey Dvortsevoy

Argumento: Sergey Dvortsevoy e Gennady Ostrovskiy

Edição: Isabel Meier, Petar Markovic

Directora de Fotografia: Jola Dylewska

Produção: Karl Baumgartner (Pandora Film)

Uma Co-Produção: Cobra Film, Eurasia Film, Film Company Slovo, CTB Filmproduction, Filmcontract Ltd., Pallas Film e Pandora Film

+
+ +

_ Sábado, 21h30

Centro Cultural de Alcains

Entrada: €3,00

Duração: 100 min.

Classificação: Maiores de 12 anos



CINE-TEATRO AVENIDA

695 Lugares

Horário de bilheteira:

Terça-feira a Sábado: 14h00 - 19h00

Dia de espectáculos: 15h00 - 19h00 e das 20h00 até meia hora depois de iniciado o espectáculo.

Tel. 272 349 560 - cineteatro.avenida@gmail.com

Os espectáculos começam à hora marcada.

Nos dias de espectáculos que NÃO se iniciem às 21h30, a bilheteira estará aberta pelo menos 1 hora antes do início dos mesmos.

RESERVAS

As reservas têm a validade até 72 horas antes dos espectáculos.

Podem ser efectuadas via telefone, e-mail ou directamente na bilheteira do Cine-Teatro Avenida.

SALA DA NORA - Galeria Municipal de Exposições

Horário: Terça a Domingo, das 14h00 às 19h00

Aceitamos visitas de grupo, na parte da manhã, das 10h00 às 13h00.

CONDIÇÕES DE ACESSO

Não é permitida a entrada na sala após o início das sessões, nos espectáculos de declamação, ópera, bailado, e nos concertos de música clássica, salvo indicação dos assistentes de sala. O Cine-Teatro possui acessos para pessoas portadoras de deficiência.

É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, salvo se previamente autorizadas pela Direcção e todos os aparelhos que possam emitir sinais sonoros devem ser desligados ou silenciados.

Ao abrigo da Lei Nr. 37/2007, de 14 de Agosto, é proibido fumar nas Salas, Auditórios, Foyers, Galeria de Arte, Café Concerto e Parque de Estacionamento.

+
+ +

MUSEU CARGALEIRO

Rua dos Cavaleiros, n.º 23

6000-189 Castelo Branco

Contacto - 272 337 394

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Campo Mártires da Pátria (Ex Quartel da Devesa)

6000 - 097 Castelo Branco

Contacto - 272 340 600

CYBERCENTRO

Campo Mártires da Pátria (Ex Quartel da Devesa)

6000 - 097 Castelo Branco

Contacto - 272 348 790

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Quelha da Bela Vista

6000 - 127 Castelo Branco

Contacto - 272 346 068

JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL

Rua Bartolomeu da Costa

6000-773 Castelo Branco

Contacto - 272 340 500

NÚCLEO ETNOGRÁFICO DA LOUSA

Largo do Chafariz

6005-232 Castelo Branco

Contacto - 967 125 030

MUSEU DO CANTEIRO

Rua das Fontainhas, n.º 1

6005 Alcains

Contacto - 272 900 220

MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS

Rua João de Deus n.º 15

6005 Alcains

